



Primeira Estimativa de Oferta e Demanda de Milho no Estado de São Paulo em 2013¹

As estimativas de demanda de milho no Estado de São Paulo em 2012, da Câmara Setorial de Milho, da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo (SAA) do quarto levantamento do ano passado foram revisadas para baixo, nos segmentos de suinocultura e de exportações, conforme apresentadas na tabela 1. A queda do consumo de milho pela suinocultura paulista, anteriormente estimada em 3,5%, foi revista para 2,5%, tendo em vista a melhoria da relação de troca milho-suíno no último trimestre de 2012 e no primeiro bimestre de 2013. A exportação do milho paulista em 2012 atingiu nível recorde, como reflexo da grande demanda externa pelo cereal do Brasil, não atingindo, porém, o volume esperado no quarto levantamento citado (700 mil toneladas).

Para 2013, as primeiras estimativas indicam variações inversas às de 2012, com queda da produção e de aumento do consumo no Estado de São Paulo. De acordo com o levantamento de previsão de safras da SAA de fevereiro de 2012, prevê-se redução de 4,4% da produção na primeira safra (milho de verão) e de ligeiro crescimento (1,8%) na segunda safra (milho safrinha).

Os dados da primeira safra estão praticamente consolidados, em razão do ciclo da cultura ter se encerrado neste momento, enquanto os da segunda safra são passíveis de alterações durante o período de desenvolvimento da cultura, dado o risco da ocorrência de geadas e de estiagens prolongadas, provocando frustrações da safra.

A disponibilidade interna de milho no Estado de São Paulo em 2013, portanto, cai 2,8% devido ao nível do estoque inicial, que é menor que o de 2012 e à perspectiva de queda da produção paulista (2,7%).

A primeira estimativa da demanda total de milho no Estado de São Paulo em 2013 indica que a mesma praticamente se mantém, relativamente a 2012, em razão da estabilidade do consumo de segmentos importantes, como a avicultura de corte e a indústria moageira, além da expectativa de queda da exportação em relação ao excepcional volume embarcado em 2012.

Tabela 1 - Oferta e Demanda de Milho, Estado de São Paulo, 2011 a 2013¹

(t)

Especificação	2011	2012	Var. %	2013 ²	Var. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(c/b)
Estoque inicial	613.200	641.700	4,6	617.200	-3,8
Produção ²	4.071.000	4.755.100	16,8	4.628.600	-2,7
Primeira safra (verão)	3.281.000	3.400.900	3,7	3.250.600	-4,4
Segunda safra (safrinha)	790.000	1.354.200	71,4	1.378.000	1,8
Disponibilidade interna	4.684.200	5.396.800	15,2	5.245.800	-2,8
Importação	4.488.100	4.089.400	-8,9	4.258.300	4,1
Oferta total	9.172.300	9.486.200	3,4	9.504.100	0,2
Consumo	8.463.300	8.210.100	-3,0	8.311.700	1,2
Animal	6.547.100	6.299.900	-3,8	6.431.600	2,1
Avicultura de corte	2.999.800	2.759.800	-8,0	2.759.800	0,0
Avicultura de postura	1.121.700	1.121.700	0,0	1.177.800	5,0
Suinocultura	918.200	895.200	-2,5	908.600	1,5
Pecuária leiteira	388.000	395.800	2,0	403.700	2,0
Pecuária de corte	206.500	196.200	-5,0	202.100	3,0
Outros animais	912.900	931.200	2,0	979.600	5,2
Industrial	1.260.000	1.230.000	-2,4	1.230.000	0,0
Não comercial ³	656.200	680.200	3,7	650.100	-4,4
Exportação	10.800	594.700	5406,5	500.000	-15,9
Sementes e perdas	56.500	64.200	13,6	62.700	-2,3
Demanda total	8.530.600	8.869.000	4,0	8.874.400	0,1
Estoque final ⁴	641.700	617.200	-3,8	629.700	2,0

¹Primeira estimativa para 2013, aprovada em reunião de 26/03/2013.

²Ano-safra 2012/13: 01/01/2013 a 31/12/2013.

³Estimado em 20% da produção da primeira safra.

⁴Estimado em 30 dias de consumo comercial.

Fonte: Câmara Setorial de Milho, da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo.

Neste primeiro levantamento de 2013, o consumo de milho pelos segmentos de produção animal cresce 2,1% em relação ao ano anterior, dada a melhoria do poder de compra do cereal pelos criadores neste início de ano.

A avicultura de corte, segmento de maior peso no consumo de milho, não aumenta sua demanda em 2013, conforme previsão inicial da entidade representativa do setor na Câmara Setorial de Milho. O segmento de postura, entretanto, mostra-se mais otimista, prevendo elevação do consumo em 5,0%. Em 2012, houve aumento do plantel de aves para postura, mas o consumo do milho foi parcialmente substituído por outros grãos de preços mais atraentes, como o sorgo e o milheto.

A suinocultura paulista recupera em parte o nível de produção em 2013 e, em consequência, o consumo de milho (1,5%). A pecuária bovina, tanto a de corte como a

leiteira, eleva seus níveis de consumo do cereal (2,0% e 3,0%, respectivamente), prevenindo-se melhoria das relações de preço de seus produtos em relação ao do milho. O consumo de milho no segmento de outros animais cresce 5,2%, principalmente nos setores da aquicultura e de animais de estimação (*pets*).

Prevê-se que o Estado de São Paulo prossiga participando do significativo desempenho das exportações brasileiras de milho em 2013, tal como em 2012, dadas as condições favoráveis do mercado internacional e da vantagem comparativa do produtor paulista em relação aos produtores do Centro-Oeste quanto ao frete rodoviário, com a proximidade ao porto de Santos.

A importação de milho pelo Estado de São Paulo (de outras regiões do país ou do exterior) cresce em 2013 (4,1%), em função da redução da disponibilidade interna (2,8%) e do aumento do consumo (1,2%). O volume de importação corresponde a 51% do consumo estimado.

¹Cadastrado no SIGA, NRP 4470.

Palavras-chave: cadeia produtiva, câmara setorial, consumo, produção.

Alfredo Tsunehiro
Pesquisador do IEA
alftsu@iea.sp.gov.br

Maximiliano Miura
Pesquisador do IEA
miuramax@iea.sp.gov.br

Liberado para publicação em: 12/04/2013